



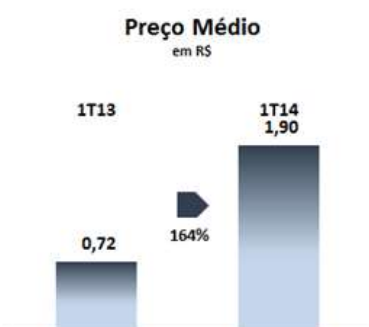
Renar atinge R\$1,9mm de EBITDA no 1T14 (+R\$4,9mm vs. 1T13) – melhor 1º Trimestre dos últimos 9 anos

Preço médio subiu 164% versus 1T13

Fraiburgo, 15 de maio de 2014 – A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

**Aumento de 164% no
preço médio em
relação ao 1T13**



- **O EBITDA atingiu R\$1,9 milhão no 1º trimestre, melhor 1T dos últimos 9 anos**, e um resultado expressivo para o trimestre, uma vez que os primeiros 5 meses de todos os anos são sempre marcados por resultados negativos devido à queda de preços causada pelo excesso de oferta durante a colheita. A recuperação de preços e o aumento de qualidade das frutas foi tão expressiva em 2014 que a Renar superou este efeito adverso do mercado e registrou EBITDA de R\$1,9 milhão (margem de 16,7%), um aumento de R\$4,9 milhões em comparação ao 1T13.
- **O preço médio das maçãs Renar atingiu R\$1,90 por quilo no 1T14, contra R\$0,72 por quilo no 1T13, um aumento de 164%**. Este aumento é consequência da crescente eficiência comercial da Companhia, da melhoria no perfil de qualidade das frutas e da redução da safra brasileira em 2013/14.



- **A Receita Líquida atingiu R\$11,6 milhões** no 1T14, um aumento de 87,2% em comparação aos R\$6,2 milhões registrados no 1T13, causado pelo aumento de 164% no preço médio e pela redução de 20,4% no volume (devido à menor venda de maçãs industriais).

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os resultados apresentados no primeiro trimestre de 2014 (1T14) consolidam as expectativas da Diretoria e a confiança de que o desempenho observado no ano passado deve evoluir a partir de 2014. Após um período de resultados adversos, por conta principalmente de eventos climáticos prejudiciais, a Renar Maçãs já demonstra uma forte reação em seus resultados operacionais e financeiros.

Produção e produtividade em alta; melhores resultados operacionais em quase uma década; redução do nível de endividamento; e a alta dos preços no mercado da maçã, são alguns pontos chave para a correta compreensão desse novo momento da Renar, e do resultado recorde do 1T14.

O fechamento do 1T14 apresentou diversos pontos positivos e marcos históricos para a Renar. A geração de caixa medida pelo EBITDA no 1T14 foi de R\$ 1,9 milhão, que comparado ao EBITDA negativo de R\$ 3,0 milhões do 1T13 demonstra com clareza o já comentado novo momento da companhia. Esse é o melhor EBITDA de 1º Trimestre da companhia dos últimos 9 anos.

No que se refere ao mercado, as tendências e expectativas apontam para uma redução da produção nacional (de 1.049 mil ton. em 2013 para 950 mil ton. em 2014). Uma vez que a demanda cresce na medida em que cresce a população do país, é natural que em 2014 os preços praticados sejam mais altos, impulsionando as receitas da companhia. No 1T14 o preço médio de venda de nossas maçãs *in-natura* foi de R\$ 2,17/kg, contra R\$ 1,13/kg no 1T13, alta de 92%, e o preço médio total foi de R\$ 1,90/kg perante R\$ 0,72/kg no 1T13, representando alta de 164%, e evidenciando a melhora de



qualidade das frutas na safra 2013/14, que contou com quantidade de maçãs industriais substancialmente inferior comprada à da última safra.

Com expectativa de uma colheita total de 38,8 mil toneladas de maçã, o destaque fica por conta da produtividade recorde, que atingiu 51 toneladas por hectare, 46% superior à média nacional de 35 toneladas por hectare (ABPM). Além da alta produtividade o destaque também fica por conta da alta qualidade das frutas, que apresentam índice de Categoria 1 (a mais nobre variedade) de aproximadamente 40% das frutas colhidas, frente 35% na safra 2012/13, além de uma menor quantidade de frutas de categoria industrial (41% no 1T13 x 15% no 1T14), que tem preço de venda bastante reduzido frente às frutas *in-natura*.

Em conclusão, há uma clara conjunção de fatores favoráveis ao mercado da maçã e à operação da Renar especificamente que já podem ser verificados no resultado do 1T14. A expectativa da administração é de continuidade de resultados positivos para 2014, e esperamos um EBITDA pelo menos o dobro do ano anterior, conforme detalhamos no guidance divulgado em abril/2014.

PANORAMA DE MERCADO- SAFRA 2013/2014

A safra nacional estimada para 2013/2014, segundo informações da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), foi de 950 mil toneladas, uma redução de 10% em relação à safra 2012/2013 e representando a menor safra desde 2006. Quanto menor a produção nacional, menor é a pressão de oferta e maiores são os preços. A área estimada de cultivo total em 2013/2014 foi de 757 hectares com produtividade média de 51 ton./ha.



A Renar teve produção total na safra 2013/2014 de 38.800 toneladas, volume levemente superior à estimativa da Companhia de 37.850 toneladas.

Este volume, comparado com as 32.135 toneladas colhidas em 2013, representa um aumento de 20,7%, decorrente unicamente da produtividade recorde apresentada na safra 2014, com 51 toneladas colhidas por hectare (versus 38 toneladas por hectare em 2013).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A comercialização da safra 2014 teve início na última semana de janeiro, somente com frutas de produção própria. A Companhia comercializou no trimestre findo em 31/mar/2014, 6.207 toneladas, representando 16% de sua colheita.

Os preços das frutas comerciais mantiveram a tendência de alta – o preço médio de vendas neste período para as frutas comerciais (ex-indústria) foi de R\$ 2,17/kg no 1T14, versus R\$ 1,13/kg no 1T13, representando alta de 92%. O preço médio de vendas total o 1T14 apresentou R\$ 1,90/kg, em comparação ao 1T13, em que o preço médio total foi de R\$ 0,72/kg, houve aumento de 164%.



Essa recuperação de preço da fruta foi, também, resultado da melhor execução da estratégia comercial da companhia, que manteve o foco em calibrar as vendas no 1º semestre, tendo em vista a estratégia de concentração de comercialização no 2º semestre do ano, além de aumentar o número de pontos de venda de comercialização da fruta e desenvolvimento de canais com maior preço médio.

Outro fator que deve ser considerado é a melhora do mix de frutas das categorias comerciais, e o alto nível de frutas Categoria 1, que representaram 40% da colheita na safra 2013/14.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar no 1T14:

em R\$1000	1º Trimestre 2014/2013		
	1T14	1T13	var %
Volume in natura (1000 tons)	5.258	4.635	13%
Volume indústria (1000 tons)	949	3.164	-70%
Preço Médio Total	1,90	0,72	164%
Preço Médio sem Indústria	2,17	1,13	92%

A Renar apresentou resultado operacional (EBITDA) de R\$ 1,9 milhão no 1º trimestre de 2013, com margem de 16,7% sobre a receita líquida.

O EBITDA do 1T14 atesta a forte recuperação frente aos resultados dos últimos anos. Uma vez que o 1º semestre é normalmente um período no qual a Companhia apresenta resultados negativos, por uma característica do setor e atribuído historicamente a dois principais fatores: redução da participação das vendas de frutas comerciais, reservadas para venda no 2º semestre, consequentemente comercialização de grande parte do volume de frutas industriais esperados para o ano e baixo preço da fruta comercial resultado da grande oferta de frutas neste período do ano. O 1T14, porém, apresentou preço e qualidade tão elevados, que superou estes fatores adversos, registrando EBITDA de R\$1,9 milhão.

O Prejuízo Líquido no 1T14 foi R\$ 3,5 milhões, frente um Prejuízo Líquido de R\$ 1,3 milhão no 1T13. Esta redução deve-se exclusivamente por conta



do Resultado Não Operacional. A companhia vinha em 2013 em um ritmo acelerado de venda de propriedades a fim de erradicar pomares não rentáveis, o que não ocorreu no 1T14.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar no 1T14:

A Renar apresentou EBITDA de R\$1,9 milhão no 1T14, revertendo o resultado negativo do 1T13.



em R\$1000 (exceto quando indicado)	1T14	1T13	var %
Receita Líquida	11.643	6.219	87%
CMV	(7.529)	(8.978)	-16%
Lucro Bruto	4.114	(2.759)	na
Margem %	35,3%	-44,4%	79,7 pp
SG&A	(3.791)	(2.012)	88%
EBITDA	1.943	(2.976)	-165%
Margem %	16,7%	-47,9%	64,5 pp
Resultado Financeiro	(3.677)	(2.900)	27%
Resultado Não-Operacional	(300)	6.118	-105%
Lucro Líquido	(3.455)	(1.306)	165%
Lucro por Ação (R\$)	(0,02)	(0,01)	164%
Margem %	-29,7%	-21,0%	-8,7 pp

ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

- Mantemos a estratégia de postergação das vendas para o segundo semestre, respeitadas as eventuais limitações de durabilidade da fruta. A expectativa de armazenamento para 30/Jun/2014 é de 19 mil toneladas, 73% superior às 11 mil toneladas armazenadas em 30/Jun/2013.
- A perspectiva de continuidade dos resultados operacionais positivos cria a oportunidade para crescimento dos volumes, otimizando a utilização da estrutura de armazenamento e beneficiamento da fruta (Packing House).
 - ✓ Podemos crescer a operação em 15.000 toneladas ou 39%, sem investimento adicional relevante, uma vez que o volume adicional deverá ser originado.



- ✓ O aumento da participação no faturamento da comercialização de frutas de terceiros e a plena utilização de nossa estrutura operacional devem melhorar significativamente o retorno sobre os nossos ativos.



TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 1T14

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados no dia 16/05/2014 às 14h

**Apresentação e
Discussão dos
Resultados
no dia 16/05
às 14h**

Teleconferência: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Replay: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Webcast: Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

Atalho Webcast: [clique aqui.](#)

Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relações com Investidores

Henrique Roloff
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Marcelo Körber
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Assessoria de Imprensa

Sandrelly Melo
MVL Comunicação
Tel.: +55 11 3529-3496
sandrelly.melo@mvl.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

ATIVO (R\$ 000)	MAR/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	41.149	44.511
Caixa e Bancos	917	1.680
Clientes	1.115	2.536
Estoques	21.400	12.334
Tributos a Recuperar	912	2.580
Adiantamentos	543	645
Alienação de Bens do Imobilizado	15.213	22.161
Outras Contas a Receber	815	1.928
Despesas Antecipadas	234	647
NÃO CIRCULANTE	85.805	90.788
Depósitos Judiciais	1.270	1.281
Tributos a Recuperar	7.713	11.208
Alienação de Bens do Imobilizado	5.611	5.611
Outras Contas a Receber	157	155
Despesas do Exercício Seguinte	377	-
IMOBILIZADO	70.382	72.245
INTANGÍVEL	295	288
TOTAL DO ATIVO	126.954	135.299
PASSIVO (R\$ 000)	MAR/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	36.786	40.588
Fornecedores	11.791	7.330
Salários e Encargos Sociais	4.642	2.769
Obrigações Tributárias	3.734	7.692
Adiantamentos de Clientes	631	334
Empréstimos e Financiamentos	12.665	19.898
Outras Obrigações	3.323	2.565
NÃO CIRCULANTE	54.664	55.940
Empréstimos e Financiamentos	38.313	39.104
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	11.101	11.300
Provisão para Contingências	520	520
Provisão Preço Mínimo Ações	2.687	2.687
Outros Débitos	2.043	2.329
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.504	38.771
CAPITAL SOCIAL	126.986	126.986
CAPITAL A SUBSCRITO	188	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	7.672	7.740
RESERVAS DE LUCROS	35	35
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(99.377)	(95.990)
TOTAL DO PASSIVO	126.954	135.299



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	<u>MAR/2014</u>	<u>MAR/2013</u>	<u>Var.%</u>
RECEITA BRUTA	12.149	6.429	89,0
Venda de Mercadorias e Serviços	12.149	6.429	89,0
DEDUÇÕES	(506)	(210)	141,0
Impostos, Devoluções e Abatimentos	(506)	(210)	141,0
RECEITA LÍQUIDA	11.643	6.219	87,2
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(7.529)	(8.978)	-16,1
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO	4.114	(2.759)	-249,1
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(3.791)	(2.012)	88,4
Despesas Comerciais e de Distribuição	(503)	(382)	31,7
Despesas Gerais e Administrativas	(3.314)	(2.109)	57,1
Outras Receitas /Despesas Operacionais	26	479	-94,6
RESULTADO FINANCEIRO	(3.677)	(2.900)	26,8
Despesas Financeiras	(3.881)	(3.058)	26,9
Receitas Financeiras	204	158	29,1
RESULTADO OPERACIONAL	(3.354)	(7.671)	-56,3
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(300)	6.118	-104,9
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	-	(491)	-100,0
Outras Despesas	(382)	(6.813)	-94,4
Outras Receitas	82	13.422	-99,4
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	(3.654)	(1.553)	135,3
RESULTADO DO PERÍODO IR E CS DIFERIDOS	199	248	-19,8
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.455)	(1.306)	164,5
Por Ação	(0,0230)	(0,0087)	164,5
